

Audiência Pública
CMULHER



Participação de mulheres no desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil



Fabiana Damásio

Câmara dos Deputados
09 de outubro de 2019

As mulheres como promotoras de pesquisa e ciência

- 28% dos pesquisadores no mundo são mulheres;
- As mulheres continuam sub-representadas: tecnologia, matemática e engenharia;
- Há uma baixa participação e reconhecimento em premiações como o Nobel, por exemplo, em que apenas 3% são indicadas nas áreas científicas;
- Em geral, há a predominância da liderança masculina nas instituições de saúde e em diferentes áreas.

Relatório Education at Glance 2019 da OCDE indica que:

- ✓ Mulheres brasileiras têm 34% mais probabilidade de se formar no ensino superior do que seus pares do sexo masculino, mas também menos chances de conseguir emprego;
- ✓ A empregabilidade de mulheres brasileiras de 25 a 34 anos com ensino superior é de 82% e cai para 63% entre mulheres de ensino técnico e para 45% entre mulheres sem essa capacitação;
- ✓ Enquanto 18% dos homens brasileiros de 25 a 34 anos têm ensino superior, essa porcentagem sobe para 25% entre as mulheres da mesma faixa etária (mesmo assim, muito abaixo das médias da OCDE, de 38% para homens e 51% para mulheres, segundo dados de 2018).



- Meninas na Ciência: garantia de mais possibilidades às mulheres na sociedade e no mercado de trabalho;
- Assembleia das Nações Unidas (2015): Dia internacional de Mulheres e Meninas na Ciência – 11 de fevereiro;
- Garantia, para as mulheres, de reconhecimento de seus direitos, acesso e controle da própria renda.



Plataforma AGENDA 2030

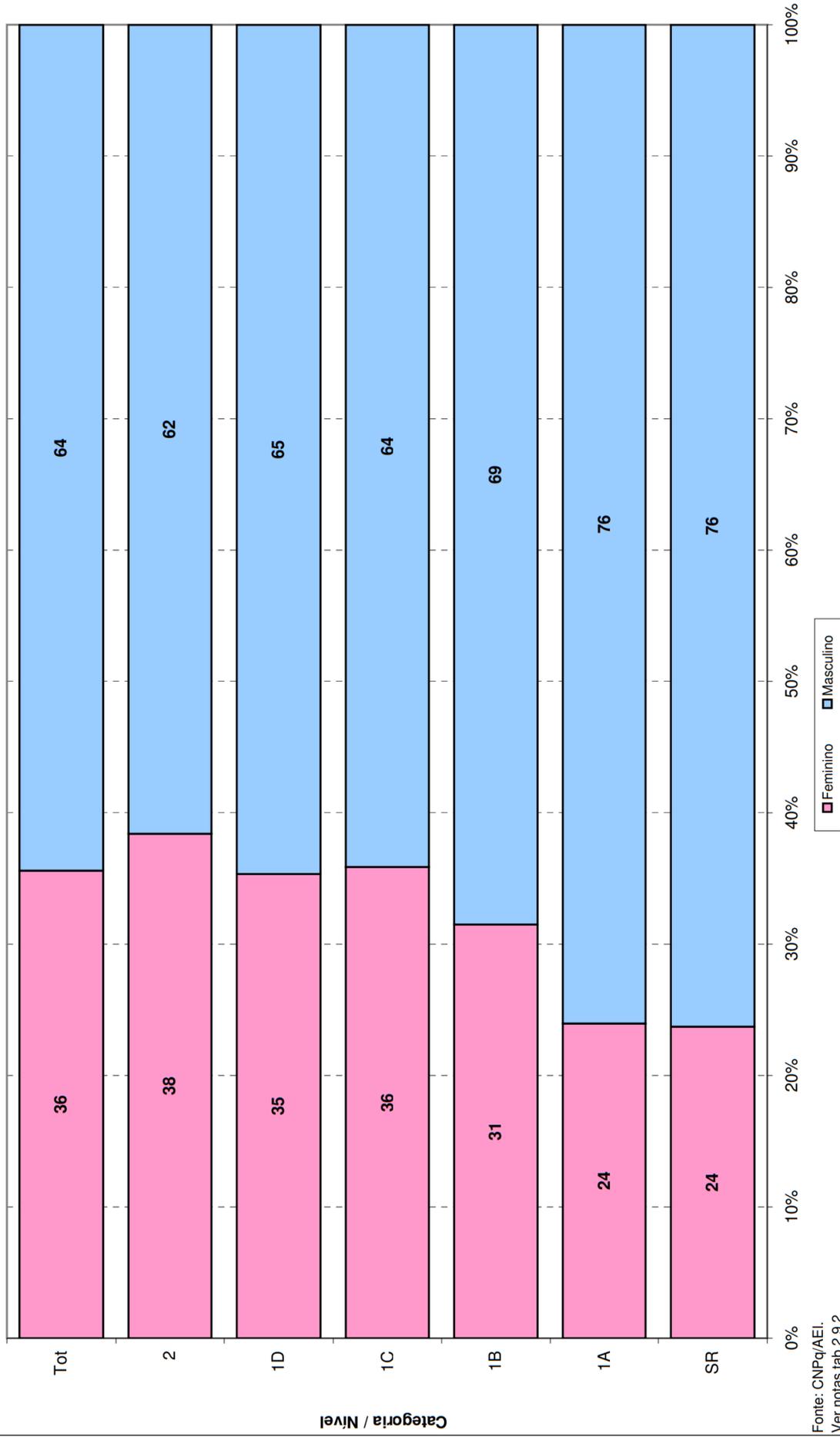
5 IGUALDADE
DE GÊNERO



- Igualdade de gênero: efeitos multiplicadores no desenvolvimento sustentável;
- Combate às discriminações e violências baseadas no gênero;
- Promoção do empoderamento de mulheres e meninas para que possam atuar enfaticamente na promoção do desenvolvimento sustentável, por meio da participação na política, na economia, e em diversas áreas de tomada de decisão;
- 5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte

Número de bolsas PQ por categoria e sexo do bolsista - 2014

(%)



Fonte: CNPq/AEI.
Ver notas tab 2.9.2

Experiências na Fiocruz



FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz:
uma instituição a serviço da vida

Buscar na F



▶ A FUNDAÇÃO

▶ PESQUISA E ENSINO

▶ PRODUÇÃO E INOVAÇÃO

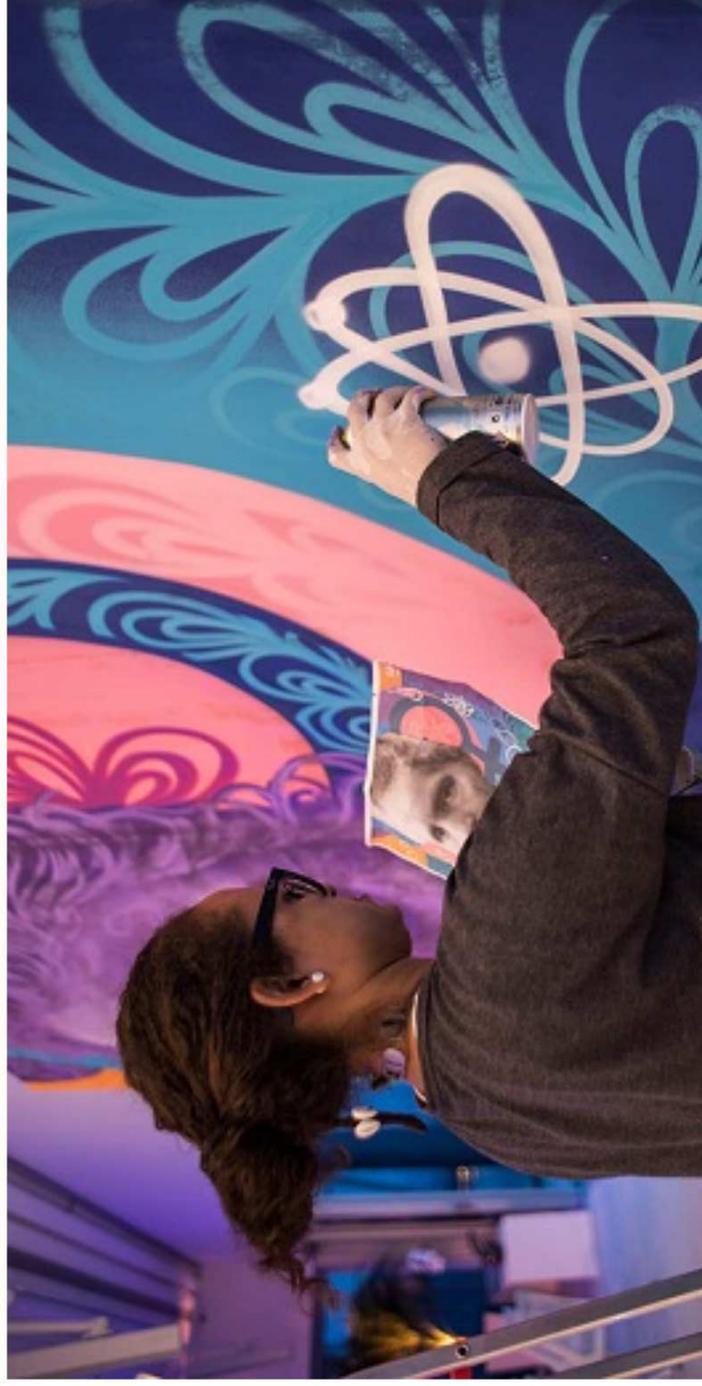
▶ SERVIÇOS



Você está aqui » [Início](#) » [Comunicação e informação](#) » [Notícias](#) » [Meninas na ciência: aberta cha](#)

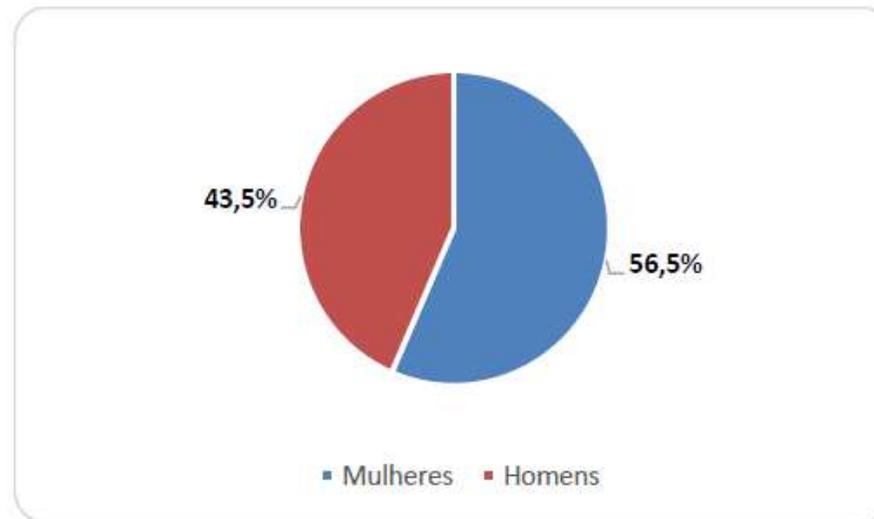
04/10/2019

Meninas na ciência: aberta chamada interna para projetos



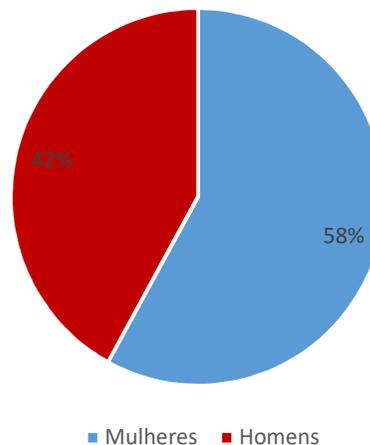
Distribuição proporcional dos servidores Fiocruz segundo o sexo

SERVIDORES



Fonte: SGA – RH, 2018.

PESQUISADORES





Fiocruz Rondônia



Fiocruz Pernambuco



Fiocruz Bahia



Fiocruz MS



Fiocruz Minas Gerais



Fiocruz Paraná



Fiocruz Brasília

Algumas pesquisadoras da Fiocruz que revolucionaram a Ciência

BERTHA LUTZ



MARIA DEANE



Patrícia Brasil



- Prêmio Científico Christophe Mérieux 2018: primeira vez que o prêmio foi concedido a uma cientista brasileira, desde a sua 1ª concessão;
- “A história natural da infecção por zika durante a gestação”



Coordenada pela pesquisadora Márcia Chame, a Plataforma Tecnológica para o Monitoramento Participativo de Emergência de Zoonoses foi uma das iniciativas vencedoras do Prêmio ODS Brasil 2018.

Celina Turchi



- Prêmio Péter Murányi 2018
- *Prêmio Faz Diferença* – Jornal o Globo
- Revista Nature: dez cientistas mais importantes de 2016

“Pesquisa na área de emergência em saúde pública é mais do que recursos para o conhecimento, é uma questão de segurança nacional, de segurança das populações”

Nisia Trindade



- Primeira mulher a presidir a Fiocruz em 120 anos;
- Prêmio Nise da Silveira, na categoria mulher cientista, pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Prefeitura do Rio de Janeiro;
- Recebeu as medalhas do centenário da Fundação Oswaldo Cruz, Euclides da Cunha e em comemoração dos 110 anos de fundação da Academia Brasileira de Letras;
- Prêmio “Destaque do Ano em orientação de iniciação científica”, do CNPq.

Carolina Bori



- Lutou pela liberdade de expressão, pela popularização da ciência, pelo ensino público de qualidade, pela defesa da Universidade pública;
- Primeira presidente da SBPC

Algumas questões enfrentadas pelas mulheres

- Busca por igualdade de oportunidades;
- Sedimentação das ações afirmativas que garantam condições para associar a maternidade com as atividades de pesquisadora;
- É importante garantir que a inclusão seja o padrão, não a exceção: ingrediente essencial para se fazer uma boa ciência;
- Não pode existir, na ciência, (ou fora dela) para o preconceito.

“O movimento de mulheres da Fiocruz entende que é necessário contribuir para um **diálogo** mais amplo com a sociedade sobre a necessidade de uma luta pela equidade de gênero e pelos direitos humanos, com estímulo às novas gerações e à formação de redes.

Formulação de um novo padrão de desenvolvimento no país que incorpore o bem-estar, **a ciência, tecnologia e inovação**, o acesso universal e equânime à saúde, à educação e à informação.

Fortalecimento da democracia.

Capacidade do Estado de conceber e implementar **políticas públicas** destinadas a promover o interesse nacional.

Saúde como direito: orientação tanto das atividades assistenciais, da promoção da saúde e da atuação sobre os determinantes sociais em saúde, quanto da formulação de políticas para a **pesquisa e desenvolvimento tecnológico** do nosso país”.

<https://agencia.fiocruz.br/mulheres-da-fiocruz-se-manifestam-em-defesa-da-democracia>



Obrigada

fabiana.damasio@fiocruz.br

